

ATA DA REUNIÃO DOS COORDENADORES REGIONAIS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

- 1. Data, hora e local:** 23 de setembro de 2017, às 14h00, UME Professor Florestan Fernandes – Rua Oswaldo Cochrane, 91 - Embaré – Santos – SP - CEP: 11040-111.
- 2. Direção da reunião:** Coordenadores Regionais e Diretoria da Aliança.
- 3. Ordem do Dia:** 1) Avaliação do Dia da Aliança; 2) Calendário Aliança 2018; 3) Momento dos coordenadores regionais; 4) Mocidade e apoio ao exterior.
- 4. Sumário dos Fatos e Deliberações:**

1º assunto: Antônio (Araraquara) disse que por conta do dia da Aliança, um jovem foi participar e a partir desse dia, foi fundada uma mocidade de sábado às 14h30 no CEDER. Além disso, surgiu uma livraria na regional a partir desse evento por conta do painel sobre administração na casa espírita. Leandro (SP Leste) disse que algumas casas gostaram muito dos painéis que foram apresentados lá no dia e que a partir disso haverão desdobramentos em atividades da regional. Eduardo (diretoria e SP Centro) comentou que a partir desse evento o trabalho com o curso de esperanto houve um ganho também. Leandro comentou ainda que o Cleomar do CEAE Manchester recebeu um grande número de pedidos para conversar sobre a administração na casa espírita. Eduardo fez as seguintes perguntas: *1) A proposta atendeu ao pedido de diminuições das atividades no calendário?* Hernane (Minas Gerais) comenta que o fato do encontro ter sido feito apenas em São Paulo não auxiliou muito a regional mais distante. Antônio comentou que apesar do resultado positivo, houve um baixo número de inscrições, fazendo com que tivessem que repetir algumas reuniões e encontros ao longo do ano. O mesmo foi compartilhado pela Ana Rosa da regional Centro Oeste. Comentaram que se for ter novamente, terão que se organizar melhor. João (SP Centro) disse que várias pessoas que já não participavam mais acabaram participando e gostaram de ver um formato diferente. Além disso, o aumento do espaço no calendário fez com que outras atividades pudessem ser realizadas. Para a SP Leste, o fato de as pessoas serem sempre as mesmas para fazer as atividades, o fato de não ter mais um calendário grande, possibilitou um apoio maior para a realização de outras atividades. Comentou de um seminário extra com a EAE e dos cursos de multiplicadores que já não vinham sendo realizados por falta de pessoas. Vera (Extremo Sul) disse que houve uma desmotivação das pessoas pela distância e horários e pediu que melhorássemos o feedback daquilo que aconteceu no dia. Para a regional Litoral Sul, sentiram que faltou participação e que algumas pessoas não entenderam a proposta do evento. Para Maria Marta, parece que nós não conseguimos explicar muito bem a razão dos R\$ 300,00, tendo em vista a dificuldade de várias casas para pagar até mesmo o aluguel. César (Ribeirão Preto) disse que recebeu questionamentos sobre o preço também, mas pensa que por ser o primeiro evento, o que talvez tenhamos que melhorar é a explicação mesmo, pois alguns não entenderam o quanto valia de fato esses R\$ 300,00. Ana Paula (Litoral Centro) disse que o feedback foi excelente e que algumas disseram que gostaram até mais do que a própria RGA. Disse que a adesão foi grande. Pensa que a fala da Vera do Extremo Sul deve sim permear as nossas ideias. Disse que por parte da estrutura do local, tivemos um ganho muito grande. Marcos (Sorocaba) disse que as propostas foram muito bem aceitas, contudo, ouvindo todos parece que há uma adesão maior para aqueles que estão mais próximos e que o modelo de inscrição por casa acaba atrapalhando também, no caso das casas menores. Lourdes reitera a questão do valor por casa por dois motivos. O primeiro, pelo fato de casas menores sofrerem mais. Segundo, como foi pago pela casa, houve uma desistência muito grande. Ricardo (ABC) comentou que quem foi gostou, mas houve muita pergunta de concorrência do dia da Aliança com a RGA e, para isso, podemos melhorar a divulgação. *2) o evento foi útil?* Hernane comentou que foi útil e que deve ter novamente em 2018. Contudo, pensa que poderíamos fazer regionalizado, com um grande encontro em São Paulo, levando inclusive algumas lideranças daqui de São Paulo para cada uma das regionais. Lourdes lembra que precisamos trabalhar melhor os nossos programas e não apenas sentimento, caso tenhamos uma próxima atividade como o dia da Aliança. Maria José lembrou que para o domingo, faltou um pouco mais de cooperação por parte das regionais junto às equipes, o que acabou ficando apenas por conta das equipes. Ana Rosa colocou que as necessidades do trabalho não podem ser esquecidas nesses encontros. *3) o formato foi adequado?* Eduardo avalia pelos comentários que não atendeu a todas as regionais quanto a redução de eventos na regional. Ao que tudo indica, o formato parece ter auxiliado mas pode e deve ser melhorado. *4) devemos repetir em 2018?* Eduardo entende que baseado na sugestão do Hernane, poderíamos fazer um novo evento para o estado de São Paulo em um final de semana e no final de semana seguinte, representantes da equipe poderiam ir para as demais regionais para falar dos módulos. Leandro pensa que no mesmo dia não temos braços ainda para realiza-los. Tadeu (Vale do

Paraíba) lembrou que o sábado foi muito bom e não tivemos palestrantes, foi construído pelos próprios presentes. Ana Rosa (Centro-Oeste) acha que devemos repetir e melhorá-lo, comentário corroborado pelo Antônio (Araraquara). Erik (SP Oeste e Equipe Mocidade) comentou que a mudança do trabalho do encontro de dirigentes para o dia da Aliança, houve uma menor participação, embora não inviabilize a realização do evento. Pensa que deveríamos melhorar o modelo de inscrição, onde casas que não participaram tiveram de pagar por jovens que foram, dentre outras coisas. Geraldo (SP Centro e diretoria) disse que no campo da reforma íntima, o dia da Aliança foi muito bom, levando a esforços muito grandes. *Se sim, quem irá realizá-lo em 2018?* Nesse ponto, ficou definido que no momento de definir o calendário de 2018 o assunto seria melhor detalhado, mas que todas as regionais se comprometeriam a auxiliar.

2º assunto: Leandro (SP Leste) iniciou o assunto sobre o calendário perguntando se todos entenderam que o dia da Aliança foi idealizado para que reduzíssemos as atividades das regionais. Todos disseram que sim. Por isso, lembrou que durante o período de elaboração do dia da Aliança, faltou maior participação de todos. Ana Rosa (Centro Oeste) pergunta: eu fui lá para ver as coisas darem certo, ou já fui esperando dar errado? Seria melhor ir sem expectativas muito grandes para evitar o excesso de julgamentos. Com relação ao balanço da ALDELE, Luiz Pizarro informou que pelo fato de a RGA em 2018 ser logo no início de fevereiro, devido o carnaval, e pelo fato da AGI ocorrer no mesmo período, talvez o escritório de contabilidade não tenha tempo hábil para finalizar o balanço anual. Caso isso ocorra, a diretoria estará viabilizando uma maneira de não afetar a análise geral das contas por todos. Sobre o calendário 2018, após discussão de todos sobre todos os pormenores, o mesmo foi elaborado e será postado no site da Aliança (www.alianca.org.br) na semana seguinte à presente reunião.

3º assunto: Tadeu (Vale do Paraíba) informou que houve uma reunião pela manhã com 5 coordenadores regionais (Hernane de Minas Gerais, Osmar da SP Oeste, Marta da SP Norte, Edite do Centro Oeste e Tadeu do Vale do Paraíba) pois sentem que estão apenas recebendo informações e não estão partindo para a prática. Comentaram que novas conversas entre os coordenadores regionais, poderão auxiliar na criação de tarefas como cartilhas sobre como ser um coordenador regional. Ainda, repensar a pauta da reunião dos coordenadores regionais como o tempo reservado para os coordenadores falarem sobre suas necessidades. Foi comentado por todos para colocar o tempo dos coordenadores no primeiro horário. Éric (Mocidade) lembrou que na mocidade, os coordenadores se reúnem bimestralmente e por oito horas e não trimestralmente por três horas, como acontecesse nessa coordenação. Por isso, pensa que não será possível absorver todos os assuntos nesse formato. Hernane (Minas Gerais), disse que continuará como coordenador no ano que vem. Ana Rosa (Centro Oeste) informou que estão tentando fazer a transição, mas que esbarram sempre no processo que envolvem as viagens. Contudo, o Givago deve assumir como próximo coordenador regional. Maria Marta (SP Norte) apresentou a Silvia, que será a nova coordenadora regional. A SP Sul continuará com coordenação compartilhada, assim como o ABC (Ricardo informou que irão consultar as casas no final do ano) e a SP Oeste. César (Ribeirão Preto) apresentou a Sandra, que também fará uma coordenação compartilhada, assim como em Sorocaba. Todos sentiram que terem mais pessoas juntas na coordenação regional auxiliará nas demandas dos coordenadores regionais. João (SP Centro) informou que ele continuará nos próximos três anos, embora a Lenilda continue auxiliando e estão com o desafio de trazer novas pessoas pensando no futuro. Leandro (SP Leste) informou que as duas pessoas que imaginavam poder ficar na coordenação declinaram e por conta disso, continuará no próximo trimestre. Antonio (Araraquara) informou que estão com dificuldade pois as pessoas não querem assumir e disse que tem a preocupação de não passar para uma pessoa que não está envolvida. Na Litoral Centro, Ana informou que estão buscando uma pessoa que possa ser o novo coordenador e que esteja participando das reuniões e que deverão saber até dezembro de 2018, informando se possível na próxima reunião. Vera (Extremo Sul) informou que continuará e que também está na busca de novas pessoas. Aurea (Litoral Sul) disse que também está difícil de conseguir um novo representante, assim como Campinas, que contudo, informou que irão trocar a coordenação regional mesmo assim. Leandro acrescentou ainda, que no último mês realizaram uma atividade em Curitiba e que no próximo mês irão para Londrina e que o objetivo principal é trabalhar o assunto liderança nesses dois locais, dizendo que sentem que o trabalho nesses locais está melhorando cada vez mais. Eliel (Campinas) sugere que os coordenadores possam seguir a sugestão do Eric de se reunirem com mais frequência entre as reuniões. Antonio adiciona que uma boa ideia talvez fosse terem a reunião dos coordenadores regionais pela manhã e pela tarde. Ana Paula pensa que o grupo também precisa ser mais objetivo para que não percamos tempo em demasia, como na presente reunião, onde gastou-



se muito tempo com o calendário em tópicos que anualmente são os mesmos, pensamento corroborado por Tadeu. Baseado nesses e demais apontamentos, ficou definido que a partir da próxima reunião de dezembro de 2018, a pauta da reunião começará às 10h-12h e continuará a tarde das 14h-17h. Próximas regionais a assumirem a pauta da reunião serão Vale do Paraíba, SP Sul e Sorocaba.

4º assunto: Não foi possível falar sobre o assunto em virtude da reunião ter se estendido em demasia, quando então se falaria sobre um evento para arrecadação visando a vinda de jovens cubanos para o Encontro Geral de Mocidades de 2018.

5º assunto: Avaliação da reunião foi realizada de forma breve por todos, devido o tempo excedido, onde o ponto principal foi o cuidado com o tempo das próximas reuniões e o aumento da reunião dos coordenadores a partir de dezembro de 2017, onde a mesma iniciará no período da manhã (10-12h) sem a presença da diretoria, sendo continuada a tarde como de costume, das 14h-17h, com a presença da diretoria da AEE.

Encerramento: Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 18h20.

São Paulo, 23 de setembro de 2017.

Aliança Espírita Evangélica